

MEIOS DIGITAIS COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA PESSOA IDOSA

XXIX Encontro de Extensão

Nayara Silva Lima, Jamille de Oliveira Gomes, Luis Ednilson Maciel Gonzaga, Thalia Siebra da Silva, Maria Amanda Silva de Araújo, Alcinia Braga de Lima Arruda

De acordo com o Ministério da Saúde, a educação em saúde pode ser definida como “Processo educativo de construção do conhecimento [...]”, a qual mostra-se indispensável mediante crescente número de brasileiros idosos, somado a maior morbimortalidade decorrente da pandemia de SARS-CoV-2. Visto isso, o projeto de Extensão “Acompanhamento ambulatorial e residencial de pacientes idosos, hipertensos e em uso contínuo de alfa-metildopa” visou utilizar métodos educativos virtuais para promoção da saúde, tanto com ferramentas digitais, como com a elaboração de materiais educativos. O trabalho teve como objetivo mostrar a experiência dos alunos extensionistas em elaborar folders informativos e promover palestras virtuais sobre os cuidados aos longevos. Foram escolhidos temas relevantes sobre o envelhecimento, os quais foram abordados de forma inclusiva, de fácil compreensão, através de palestras virtuais e elaboração de folders, disponibilizados para os idosos, seus familiares, cuidadores e população em geral. A partir dos temas Diabetes e Hipertensão, foram produzidos folders com informações sobre as doenças, sintomas e formas de prevenção. Também foi pontuada a importância da higiene, da hidratação e o incentivo a prática de exercícios físicos e à alimentação saudável. Os materiais produzidos continham imagens alusivas e contextualização simples, além de atividades de fixação. Nas palestras virtuais os temas Direitos da Pessoa Idosa, Efeitos do Envelhecimento no Sistema Imunológico e Acessibilidade na Arquitetura, foram abordados de forma objetiva em uma plataforma online. Conclui-se que as atividades realizadas apresentaram grande relevância para promoção da saúde do idoso e difusão do conhecimento, principalmente no tocante ao envelhecimento saudável e consciente. Além disso, foi uma alternativa viável para conectar a comunidade acadêmica com a população em geral, mesmo durante o distanciamento social.

Palavras-chave: IDOSOS. ACESSO À INFORMAÇÃO. EDUCAÇÃO EM SAÚDE.